

APÊNDICE A- Caderno de atividades

Leitura literária de SAUDADE DA VILA

(Luiz Galdino)

Sequência de Atividades

Maiane Moura Gomes



LEITURA LITERÁRIA DE *SAUDADE DA VILA*

Escola: _____
Aluno (a): _____ Turma: _____
Série: _____ Data: _____

Vamos conversar um pouquinho antes de começar?

Olá, querido leitor (a). É com muita satisfação que apresentamos a você este caderno de atividades. Ele nos ajudará a entender a obra literária que você leu em casa. Vamos conversar, durante as aulas, para saber se você gostou do livro e se indica esta obra para a leitura de algum amigo ou de alguém de sua família. Você pode ter se perguntado qual a razão para a professora ter escolhido este livro e eu vou logo explicando: ler uma obra literária é diferente de ler uma charge, uma notícia, uma receita ou até mesmo uma carta de amor, sabia? Pois é. Quando pegamos um livro de historinha para ler, somos levados pela nossa imaginação a criar aquela história em nossa mente e, após a leitura, somos capazes de recontar para qualquer pessoa.

A Literatura nos ajuda a compreender muitos fatos que acontecem na nossa vida, sabia? Por isso a partir de hoje, iremos discutir, em sala de aula, um tema muito importante: o preconceito racial. Faremos essa discussão a partir da história de Benê, no livro que lemos, *Saudade da Vila*.

Você já parou para pensar o que significa preconceito? Você sabe me dizer se existe apenas um tipo? Você já sofreu ou presenciou alguém vítima do preconceito racial? Já leu algum texto que fala sobre preconceito racial? Se a sua resposta é sim, vamos compartilhar as ideias? Você já assistiu na TV a algum desenho ou novela que abordou este tema? Vamos contar para a turma sobre a nossa experiência?

Já nos estendemos demais, agora vamos juntos com a obra literária entender por que Benê, personagem principal de *Saudade da Vila*, não consegue arranjar amigos. Será que Benê tem algum problema ou o problema está nos vizinhos? Vamos compartilhar as nossas impressões, respondendo a algumas questões e compartilhando nossos sentimentos e impressões.

I Etapa: início de conversa (4h/a de 50 min)

1. Como nós sabemos que você leu o livro em casa, vamos conversar um pouco sobre as suas primeiras impressões. Oralmente, vocês irão responder aos seguintes pontos:

- A leitura foi prazerosa?
- Você conseguiu ler o livro completo num único dia? Como foi sua rotina de leitura?
- Você gostou do livro? O que mais chamou sua atenção?
- Você consegue identificar o tema principal do livro?
- No final do trabalho, vamos fazer o seguinte propósito: cada um vai se responsabilizar em passar o livro para um colega de outra turma ler e depois vocês irão conversar e trocar ideias sobre ele.

2. Já conversamos um pouco, agora iremos responder nos espaços destacados algumas perguntinhas. Mãos à obra.

- a) Você sabe explicar como é a vida em um bairro popular? Como são as casas, as crianças que moram nesse tipo de bairro? Quais as brincadeiras mais comuns entre as crianças que moram nesse bairro? Pense um pouco e responda.

- b) Você sabe explicar como é a vida em um condomínio? Como são as casas, as crianças que moram nesse tipo de bairro? Quais as brincadeiras mais comuns entre as crianças que moram nesse bairro? Na sua cidade, existem condomínios?

- c) Vamos fazer uma pesquisa em jornais e revistas para montarmos um painel: de um lado, uma imagem que represente um bairro popular e de outro, uma imagem que mostre um condomínio. O professor vai entregar a vocês o material. Bom trabalho!

- Depois de concluída esta atividade, o professor pode iniciar uma discussão sobre a questão social, diferença entre os bairros, tentando junto com o estudante entender o porquê dessas diferenças social.

3. Você conhece o conto de fadas “O Patinho feio”? Vamos recontar para os colegas? Caso nenhum colega conheça, o professor vai recontar a história.

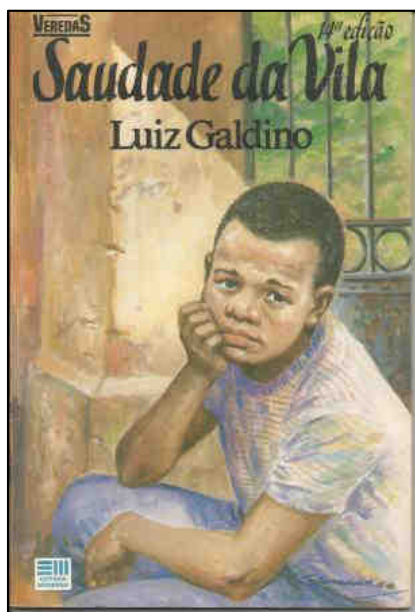
O conto narra a história de um patinho diferente de seus irmãos...

- a) Você acha que o comportamento de excluir o patinho dos demais estava correto? Explique.

- b) O patinho era rejeitado por todos, porque era diferente. Você já passou por situação semelhante? Se sim, conte-nos um pouco como foi.

II Etapa: Introdução (2h/a de 50 min)

Chegou a hora de pegarmos a obra e conhecer melhor seu conteúdo. Neste momento, vamos ler sobre o autor, observar a capa e outras informações que podem nos ajudar a compreender melhor a história. O livro que você leu é *Saudade da Vila*, da Editora Moderna, é a 2ª edição, publicada no ano de 2003. Abaixo, você irá encontrar duas capas: a do livro que você leu que é mais atual e a primeira capa que é do ano de 1988.



Capa do livro – 1988.
Fonte: Estante Virtual (2016)



Capa do livro - 2003.
Fonte: Skoob (2016)

Observe atentamente as capas do livro que você leu e responda ao que se pede, logo abaixo:

- a) O que você observa nas capas do livro? Há alguma diferença? Descreva cada capa.

b) O que é saudade para você? É bom sentir saudade? Justifique.

c) Você já sentiu saudade? Explique se sentiu de alguém, de alguma situação.

d) Observando as capas, qual delas você mais gostou? Explique.

e) Na segunda capa, temos alguns objetos conhecidos. Quais são eles? Você usa esses objetos para brincar? Comente.

Agora que já conhecemos a capa, que tal saber um pouco mais sobre o autor do livro? Você lembrou de ler o capítulo Autor e obra, na página 47, do livro *Saudade da Vila*? Vamos reler?

Neste capítulo, ficamos conhecendo as inspirações de Luiz Galdino e que ele gostava de ler as histórias de Monteiro Lobato. Agora, vamos saber se o autor só escreveu esse livro, se ganhou algum prêmio e outras curiosidades.

VIDA E OBRA ⁹

Luiz Galdino, paulista de Caçapava (Vale do Paraíba), de onde saiu aos dezoito anos, começou escrevendo para adultos. Já havia publicado um romance e um volume de contos quando estreou na literatura infanto-juvenil. Sua obra soma, hoje, cerca de quarenta títulos, que inclui ficção para adultos, novelas infanto-juvenis e obras de não-ficção (ensaios sobre História e Pré-história brasileiras). Esses livros conquistaram quase trinta premiações, entre as quais o Prêmio Literário Nacional do INL (DF), Prêmio Nacional do Clube do Livro (SP), Fernando Chinaglia (RJ), João de Barro (Prefeitura BH) e Jabuti (SP), além de alguns no exterior: México, Alemanha e Itália. Galdino tem histórias publicadas no México e nos Estados Unidos. E sua obra vem sendo estudada e se constituindo em temas de teses universitárias no Brasil, Holanda e Japão. No entanto, apesar de escrever para públicos tão distintos, sente-se à vontade para afirmar que nenhum outro leitor se mostrou jamais tão cúmplice dos seus relatos como os jovens e os adolescentes. E essa cumplicidade os torna muito especiais. Na sua visão, faz deles, com certeza, o seu público preferido.

Algumas de suas obras voltadas para o público adulto: *Urutu Cruzeiro* (1982); *A Missa do Diabo* (1986); *O Príncipe da Pedra Verde* (1988). Obras publicadas para o universo infanto-juvenil: *A Vida Secreta de Jonas*; *Pega Ladrão*; *O fantasma que falava Espanhol*; *O Destino de Perseu*; *O Brinquedo Misterioso*; *Moleque de Rua*; *Os Cavaleiros da Távola Redonda* e *Saudade da Vila*.

Vocês são excelentes. Já responderam a várias perguntinhas, conheceram um pouco mais sobre a vida de Luiz Galdino e agora vamos conversar sobre a obra que vocês leram em casa.

III Etapa: Leitura (5h/a de 50 min)

Esta parte será realizada em três momentos. O primeiro corresponderá à compreensão da leitura dos capítulos 1 e 2, respectivamente: “À procura de amigos” e “Um estranho na paisagem”.

⁹ Link disponível em: <http://www.travessa.com.br/palmares/artigo/7f1edf0b-650b-41fe-ab5c-3d0fbb598cc3>.

1º INTERVALO DE LEITURA

- O que aconteceu nesses primeiros capítulos?
- Você já se sentiu estranho em algum ambiente? Comente um pouco com seus colegas.

Quero ver você escrevendo. Vamos lá?

a) Quais são os personagens que aparecem nessa primeira parte?

b) Qual é o maior desejo de Benê?

c) A história acontece em um bairro simples ou nobre? Como você chegou a essa conclusão?

d) Enquanto Benê buscava construir amizades no bairro novo, o que os meninos estavam fazendo?

e) Você já passou por uma situação parecida com a de Benê? Explique.

O segundo momento é a respeito dos capítulos 3, 4 e 5: “Unidos por um rolimã”; “Saudade da Vila Eduvirge”; “Entrou na roda, tem de rodar!”.

2º INTERVALO

Após o término desta etapa, vamos lembrar algumas situações sobre o livro:

a) Nestes capítulos, Benê ainda não consegue o que tanto quer: fazer novas amizades. Por isso lembra os amigos da Vila Eduvirge. Quem são esses amigos e com o que eles costumavam brincar?

b) Você costuma participar de quais brincadeiras em sua rua e na escola? E as crianças costumam usar quais brinquedos? Conte-nos.

O terceiro momento é a respeito dos capítulos 6, 7 e 8: “Bons tempos aqueles!”; “Com o coração na boca”; “Decepção”. Antes de explorarmos esses capítulos, o professor vai exibir um pequeno vídeo chamado *A cor da vida*. Fique atento, você vai gostar e depois que assistir vamos conversar um pouco sobre o que você aprendeu.

3º INTERVALO

- a) Reflita a partir das palavras da mãe de Benê: “- Não pense que vai ser fácil arranjar amigo... Não vai, não... Mas vale mais que andar na companhia de malandro...”. O que você entende?

- b) Você sabe explicar por que Benê e sua mãe mudaram de bairro? Tente nos explicar.

- c) Benê preferia morar na Vila Eduvirge ou no novo bairro? Como você chegou a essa conclusão?

- d) Você sabe explicar por que Benê e sua mãe mudaram de bairro? Tente nos explicar.

-
-
- e) Chegou o momento mais esperado por Benê: a aproximação dos meninos do novo bairro. Ele fica feliz com a aproximação? O que de fato acontece? Explique resumidamente este encontro.

-
-
-
-
- f) Cite alguma ação realizada por algum personagem da qual você discorda totalmente, explicando por que não é a favor e acrescente o que você mudaria na história.

-
-
-
-
- g) Se você fosse convidado por uma editora a mudar o final dessa história, que outro final você daria?

-
-
-
-
- h) Agora, vamos lembrar os elementos do texto narrativo, a partir do livro lido por você, de maneira que essa atividade ajude-o a compreender melhor a história contada pelo autor: Foco narrativo (1ª e 3ª pessoa) / Personagens/ Narrador (narrador-personagem, narrador-observador) Tempo / Espaço.

A simples procura por amigos fez revelar um grave problema social que atinge o país: o preconceito racial. Você já sofreu ou viu alguém sofrendo? Pois bem. Já conhecemos a história de Benê, personagem de um livro de história, vamos conhecer agora a história de um menino de sete anos que foi alvo de preconceito racial numa loja de automóveis.

23/01/2013

Filho adotivo é expulso de concessionária BMW, afirmam pais¹⁰ (Marcos Prates)

São Paulo – Por meio de uma denúncia feita no **Facebook**, um casal do Rio de Janeiro tem chamado a atenção na internet para o que afirma ter sido um caso de **preconceito racial** em uma concessionária da BMW na Barra da Tijuca.

Ronald Munk e Priscilla Celeste, pais de um menino de 7 anos, negro e adotado, afirmam que no dia 12 de janeiro, sábado, foram todos à concessionária Autokraft para olhar um automóvel. Chegando lá, segundo o relato dos dois, o garoto ficou em um espaço separado assistindo a um desenho animado na televisão, enquanto eles foram encaminhados pela recepcionista ao gerente de vendas da loja.

Todo o episódio aconteceu quando o garoto foi procurar os pais e se aproximou.

"Você não pode ficar aqui dentro. Aqui não é lugar para você. Saia da loja", teria dito o gerente da concessionária, segundo relato do casal na página do Facebook. Preconceito racial não é mal-entendido, criada no último sábado e cujo número de seguidores tem aumentado exponencialmente desde então.

Segundo Priscilla, ambos ficaram alguns minutos sem reação até que o marido interpelou o gerente do porquê de o garoto não poder ficar.

“Porque eles pedem dinheiro, incomodam os clientes. Tem que tirar esses meninos da loja”, disse o homem, segundo o relato dos dois.

¹⁰ Texto disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/crianca-negra-e-expulsa-de-concessionaria-bmw-segundo-casal>.

Ao saber que se tratava do filho do casal, o gerente teria ficado completamente sem ação, "gaguejando desculpas atrás de nós enquanto saíamos indignados da concessionária", lembra Priscilla.

Reação

Marido e mulher afirmam que resolveram criar a página depois de aguardarem uma resposta da concessionária, que só chegou uma semana depois. O e-mail recebido, no entanto, foi tratado como uma ofensa ao considerar o caso um "mal-entendido".

"Assim, no momento em que o seu filho se aproximou do Sr. e de sua esposa, o Sr. (gerente) não se atentou que ele estaria acompanhado dos Srs., até porque, segundo relato do meu funcionário, ele não presenciou qualquer diálogo de vocês com o filho", afirmou o dono da concessionária na mensagem.

Na avaliação do casal, o caso não comporta interpretações de "mal-entendido".

"O fato de o gerente de vendas não ter percebido que o menino era nosso filho e sua conclusão imediata de que um menino negro, aparentemente sozinho, dentro de uma concessionária BMW, seria um menor desacompanhado e sua atitude de colocá-lo para fora da loja não constituem, em hipótese alguma, um mal-entendido. Trata-se de preconceito de raça, sem qualquer possibilidade de outra interpretação", escreveu Priscilla no **Facebook**.

Na semana passada, enquanto o casal ainda aguardava uma resposta da concessionária, recebeu uma mensagem oficial do BMW Group.

À imprensa, o grupo afirmou hoje que "solicitou esclarecimentos à concessionária" na mesma data em que foi notificado do ocorrido e que enviou ao casal um pedido de desculpas. Mas eximiu-se de qualquer responsabilidade, já que a empresa e a loja são pessoas jurídicas distintas, sendo o BMW Group proibido de "adotar qualquer postura que influencie a gestão administrativa da concessionária".

Vamos conversar sobre esse texto?

- a) Você faz alguma relação entre esse texto e o livro que você leu? Pode nos contar um pouquinho? Aproveite as linhas abaixo e escreva sobre esse tema.

IV Etapa: Interpretação (4h/a de 50 min)

Iremos iniciar essa etapa com a ajuda de vocês. Cada um irá trazer uma música ou outro texto como charge, tirinha, vídeo, propaganda em que vocês relacionem com a obra lida. Primeiro, você conversará com os colegas e no espaço abaixo, relatará a relação entre esse texto e a obra *Saudade da Vila*, contando-nos também o porquê de sua escolha.

E para finalizar o trabalho com o livro, vamos preparar algumas paródias. Você sabe como fazer.

Oficina de paródias

Sei que você é bastante criativo (a) e já fizemos muitas coisas desde o início da leitura do livro até hoje. Diante de tudo que já discutimos a respeito do preconceito racial, da importância de aceitar o outro como ele é, além de aprendermos que discriminar não faz bem para ninguém, você irá utilizar o espaço abaixo e fará uma paródia, expondo sua opinião acerca do preconceito racial. Após a realização desta atividade, vamos socializar os textos entre os colegas. Caprichem!

Enfim...

Passamos muito tempo juntos, lendo, discutindo e escrevendo sobre um tema importante e que afeta muitas pessoas até os dias atuais: o preconceito racial. Vimos que Benê só queria arranjar amigos, ele era um menino bom, mas por ser negro foi excluído. Esperamos que você, pequeno leitor, perceba que a Literatura nos emociona, porque conta histórias a partir de personagens bem parecidos conosco. E conhecendo histórias como a de Benê, a Literatura nos encoraja a não aceitar excluir e desrespeitar o outro.